



AESB | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SANTA BÁRBARA
GONDOMAR

1º
Período

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

janeiro 2023

Índice

Pag. 2 Nota Introdutória

A. Projeto Educativo

Pag. 4 Sucesso Educativo

Pag. 11 Desenvolvimento Organizacional

Pag. 21 Desenvolvimento Profissional

Pag. 21 Gestão Administrativa e Financeira

B. Plano Anual de Atividades

Pag. 23 Nota Introdutória

Pag. 24 Análise dos dados

Pag. 25 Critérios

Cumprimento

Articulação

Relevância

Contributo

Adesão

Pag. 32 Considerações finais

Nota Introdutória

Olhos fixos no horizonte e pés bem assentes no chão...

Joaquim de Azevedo

Enquadrado pelos normativos legais em vigor, o Plano Anual de Atividades (PAA) é um dos instrumentos que implementa a autonomia dos Agrupamentos de Escolas, apresentando-se como um documento de planeamento, organização e programação das diversas ações educativas de todos os níveis de educação e ensino, tendo por base as orientações educativas dos documentos estruturantes do Agrupamento.

O presente relatório, referente ao 1º período, reúne a informação recolhida junto dos diversos departamentos e estruturas do Agrupamento relativamente à avaliação das atividades que constam do Plano Anual de Atividades, as quais procuraram concretizar as quatro áreas de intervenção do Projeto Educativo:



A presente reflexão resulta da análise realizada a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios executados pelos respetivos responsáveis, envolvendo a auscultação dos seus representados. - Ambiciona-se que este documento seja uma ajuda na fixação de alguns aspetos decisivos da dinâmica interna do Agrupamento e no quadro dos princípios alvejados no Projeto Educativo. Pretende-se, ainda, que seja um elemento estabilizador dos objetivos, face às áreas de intervenção e às metas de qualidade que o Agrupamento persegue.

Gabinete de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica (GAISP)

*Diferentes formas de ensinar,
muitas maneiras de aprender*

A. Projeto Educativo

Sucesso Educativo

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Número de crianças inscritas nos JI do Agrupamento (idade a 31 de dezembro de 2022)									
3		4		5		6 ou +		Total	
F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
2	4	3	2	4	2	2	1	11	9
----	----	3	6	1	8	3	----	7	14
----	----	3	4	3	6	----	3	6	13
1	1	5	5	1	4	----	1	7	11
----	----	6	5	4	3	1	2	11	10
2	1	3	3	5	4	1	1	11	9
----	----	5	6	4	1	2	2	11	9
----	1	6	3	7	4	----	----	13	8
7	10	----	----	----	----	----	----	7	10
12	17	30	34	29	32	9	10	84	93

EFICÁCIA/COERÊNCIA

Indicador (eficácia):

Taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis, em cada período letivo.

Indicador (coerência):

A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis é idêntica nos diversos grupos.

Quadro I: Resultado da avaliação interna –pré-escolar-crianças de 3-4 anos										
Áreas	Sucesso	ESCOLAS				Total	VARIÇÃO			
		Bela Vista	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		Bela Vista	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália
Formação Pessoal e Social	N/AcN		100,00%	83,33%	83,33%	86,21%		13,79%	-2,87%	-2,87%
L.O.A.E	N/AcN		100,00%	50,00%	55,56%	62,07%		37,93%	-12,07%	-6,51%

Conforme se pode ver no quadro acima, no 1º período a avaliação das crianças mais novas (3 anos) centrou-se na área da Formação Pessoal e Social e no domínio da Linguagem Oral por se entender que são áreas estruturantes do desenvolvimento global nestas idades, para além deste período corresponder ao primeiro contacto que estas crianças tiveram com a educação pré-escolar.

Das 29 crianças desta faixa etária avaliadas, as principais dificuldades identificadas na área da Formação Pessoal e Social prendem-se com as questões da autonomia (nomeadamente dificuldades

no controle esfínteriano, essencialmente, por razões que se prendem com o padrão educacional das famílias), e do controlo emocional/regulação comportamental.

No domínio da Linguagem Oral, 38% das crianças desta idade manifestam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível; há também 2 crianças que ainda pouco ou nada utilizam a linguagem oral para comunicar com os outros.

Em relação à coerência, na área da Formação Pessoal e Social é no JI de Santa Bárbara e no JI de Santa Eulália que há um maior número de crianças com dificuldades nesta área. O mesmo acontece em relação ao domínio da Linguagem Oral. Convém referir que das 29 crianças de 3 anos, 18 frequentam o JI de Santa Eulália, 6 o JI de Santa Bárbara e 5 o JI de Montezelo.

Apresenta-se, seguidamente, a avaliação das aprendizagens das crianças com 4, 5 e 6 anos, neste 1º período:

Quadro I: Resultado da avaliação interna – pré-escolar

Áreas	Sucesso	ESCOLAS				Total	VARIÇÃO				
		STB/BV	Montezelo		SE		STB/BV	Montezelo		SE	
Formação Pessoal e Social	R	96,08%	91,67%		92,31%	93,48%	2,60%	-1,81%		-1,17%	
Expressão e comunicação	L.O.A.E	R	84,31%	77,08%		58,97%	74,64%	9,68%	2,45%	-15,66%	
	Matemática	R	96,08%	89,58%		100,00%	94,93%	1,15%	-5,34%	5,07%	
	Educação Física	R	100,00%	97,92%		100,00%	99,28%	0,72%	-1,36%	0,72%	
	Expressões	Artes	R	96,08%	85,42%		82,05%	88,41%	7,67%	-2,99%	-6,35%
		Drama	R	98,04%	95,83%		97,44%	97,10%	0,94%	-1,27%	0,33%
		Música	R	100,00%	95,83%		97,44%	97,83%	2,17%	-1,99%	-0,39%
		Dança	R	100,00%	95,83%		97,44%	97,83%	2,17%	-1,99%	-0,39%
Conhecimento do mundo	R	100,00%	91,67%		97,44%	96,38%	3,62%	-4,71%	1,06%		

Pelo quadro apresentado acima podemos concluir que, neste período, a generalidade das crianças a frequentar os diversos jardins de infância do Agrupamento evidenciaram comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias.

Tendo em conta o indicador definido para o critério Eficácia, é no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita que um maior número de crianças (25,6%) manifesta alguns tipos de dificuldades. Estas prendem-se, essencialmente, com as questões da articulação e da dicção (omissão, substituição e trocas de fonemas), construção correta de frases e organização do discurso e/ou discurso pouco inteligível, linguagem infantilizada, vocabulário pobre e reduzido e, ainda, crianças com dificuldades de compreensão de enunciados mais complexos, dificuldades de memorização e utilização de palavras e expressões brasileiras.

Também no subdomínio das artes visuais temos 11,59% crianças que manifestam dificuldade ao nível de registo gráfico, dificuldades na motricidade fina e manuseamento de materiais. (correspondendo a 16 crianças).

Em relação à coerência, o jardim de infância de Santa Bárbara/Bela Vista apresenta variações positivas em todas as áreas, domínios e subdomínios das orientações curriculares, enquanto que o jardim de infância de Montezelo é aquele que apresenta mais variações negativas, mas nenhuma superior a 10pp. O jardim de infância de Santa Eulália apresenta algumas variações negativas, sendo o domínio da LOAE a apresentar variação negativa superior a 10pp.

Os educadores terão, durante o 2.º período, atenção privilegiada quer na organização e planificação das atividades letivas, quer na definição de estratégias capazes de ajudarem a ultrapassar estas dificuldades, nomeadamente dinamizar atividades sistemáticas que promovam competências linguísticas e fonológicas, tais como: canções, poesias, lengalengas, jogos orais e a fala propriamente dita; identificação de rimas e aliteraões; jogos de divisão silábica de palavras di e trissilábicas; jogos de identificação de sons em palavras; etc.

Os casos mais graves serão encaminhados para avaliação e intervenção por terapeuta da fala.

ENSINO BÁSICO

EFICÁCIA

Indicadores:

Taxa de transição por ciclo corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxas de transição interna			
Ano/Ciclo	Meta 2023 (%)	22-23	Variação (pp)
		1ºP (%)	
1º Ano	100,00	97,62	-2,3
2º Ano	98,20	94,85	-3,35
3º Ano	99,58	100,00	0,42
4º Ano	99,28	100,00	0,72
1º Ciclo	99,27	97,93	-2,34
5º Ano	98,44	89,66	-8,78
6º Ano	97,67	86,92	-10,75
2º Ciclo	98,05	88,14	-9,91
7º Ano	95,02	79,79	-15,23
8º Ano	97,57	74,73	-22,84
9º Ano	97,85	78,57	-19,28
3ºCiclo	96,81	77,74	-19,07

Relativamente à taxa de transição, como se pode constatar, os 1º e 2º ciclos cumprem o objetivo definido e encontram-se no intervalo considerado. O 3º ciclo apresenta um desfasamento bastante acentuado relativamente à meta prevista.

No que diz respeito aos diversos anos de escolaridade, verifica-se que os 6º, 7º 8º e 9º anos apresentam desfasamentos em relação à meta prevista para os seus anos de escolaridade, sendo o 6º ano o que apresenta o menor desfasamento (-10,75pp) e o 8º ano a maior amplitude (-22,84pp).

TURMAS

EFICÁCIA

Indicador:

A taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10pp, no 1º período

1º CICLO

Na análise do sucesso obtido pelas turmas no 1ºciclo, constata-se que à exceção do 1ºB (-10,00pp) e do 2ºB (-13,20pp), todas as turmas cumpriram o objetivo do indicador.

2º/3º CICLOS

Na análise às turmas que se apresentam de acordo com o indicador da eficácia interna, relativamente ao seu ano de escolaridade, no 2º ciclo, constata-se estarem nestas condições as turmas do 5º A, 5ºD, 6ºA, 6ºB e 6ºC, ficando as restantes aquém da meta prevista.

Relativamente ao 3º ciclo, constata-se estarem nas condições previstas somente as turmas do 7ºB, 9ºA e 9º E, ficando as restantes turmas com desfasamento superior ao intervalo permitido de -10pp. A turma que apresenta a menor amplitude é o 7ºC (-10,02pp), enquanto que a turma com a maior amplitude é o 9ºC (-56,67pp).

COERÊNCIA

Indicador:

Taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de -10pp

Na análise relativa ao indicador da coerência, constata-se que em todas as turmas do mesmo ano a sua taxa de transição é idêntica à média alcançada no seu ano de escolaridade, ou está dentro do intervalo considerado, à exceção das turmas do 5ºC, 6ºD, 7ºE e 9ºC com desfasamentos de -13,46pp, -14,19pp, -17,29pp e -37,39pp respetivamente à média global de cada um dos seus anos de escolaridade.

QUALIDADE – Média Turmas e Sucesso Pleno

Indicador:

Melhorar as taxas de sucesso, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos

POR CICLOS

Elementos constitutivos		RESULTADOS 1º, 2º e 3º CICLOS -1º PERÍODO		
		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Variação (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º CICLO	92,60	94,25	-1,65	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º CICLO	70,10	79,55	-9,45	
3º CICLO	51,59	65,05	-13,46	

Relativamente ao indicador do sucesso pleno, nenhum dos ciclos atingiu o objetivo.

POR ANOS DE ESCOLARIDADE

RESULTADOS ANOS - 1.º PERÍODO -				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Variação (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º	94,05	96,00	-2,05	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º	88,66	97,00	1,66	
3º	100,00	92,00	8,00	
4º	90,00	92,00	-2,00	
5º	77,01	85,17	-8,16	
6º	64,49	73,92	-9,43	
7º	53,19	58,35	-5,16	
8º	47,25	69,17	-21,92	
9º	54,08	67,63	-13,55	

De acordo com o indicador da qualidade, constata-se que, no 1º ciclo, os 2º e 3º anos, atingiram o objetivo relativamente ao sucesso pleno, enquanto que os 1º e 4º anos não o conseguiram. Relativamente aos 2º e 3º ciclos, todos os anos de escolaridade ficaram aquém da meta prevista para os seus anos de escolaridade, não cumprindo o objetivo previsto, sendo o 8º ano o que apresenta o maior desfasamento.

POR TURMAS

As turmas que, no 1º ciclo, cumpriram o indicador foram as turmas 1ºA e 1ºB (+4,00pp), 2ºE (+1,80pp), 3ºA, 3ºB e 3ºC (+8,00pp) e 4ºA (+3,83pp), devendo merecer especial atenção a turma 2ºC cujo desfasamento é acentuado (-32,00pp).

Relativamente às turmas do 2º ciclo, constatámos que, no 5º ano, só o 5ºD cumpriu o objetivo (+0,54pp) e no 6º ano, apenas o 6ºB (+ 3,35pp) está nessas condições.

Quanto ao 3º Ciclo, as turmas 7ºA (+3,55pp), 7ºB (+4,81pp) e 9ºA (+7,37pp) cumpriram o objetivo e superaram a meta para os seus anos de escolaridade, ficando as restantes aquém da meta. Destacam-se, pela negativa, três turmas que apresentam desfasamentos bastante inferiores às metas, 8ºD (-30,28pp), 8ºE (-38,40pp) e 9ºC (-32,34pp).

O objetivo desta análise é refletir sobre os resultados alcançados nos diferentes departamentos, a nível das áreas e disciplinas que os integram.

Tendo em conta a validação dos resultados, detetaram-se algumas fragilidades ao nível da recuperação das aprendizagens. - Globalmente, não nos podemos mostrar satisfeitos com os resultados conseguidos, constatando-se que há significativos desvios (superiores a -10pp) em relação às metas definidas.

No âmbito do Plano 21/23 Escola+ haverá que (re)delinear medidas e/ou (re)definir estratégias a nível das disciplinas e/ou turmas (a implementar no 2º período), no sentido de ultrapassar constrangimentos e alcançar o sucesso académico expectável (meta disciplina/ano).

Pela leitura das atas de final de período, verifica-se que em 97,5% das turmas dos 1º, 2º e 3º ciclos é referido o comportamento das turmas como Satisfatório e/ou Bom, o que é, à partida, um fator relevante para o processo de recuperação das aprendizagens.

A exemplo de anos anteriores, em sede de departamento deverão ser aprovadas e, posteriormente, monitorizadas as medidas de promoção do sucesso a implementar.

Assim, recomenda-se:

- analisar as situações de insucesso nas disciplinas/ turmas que apresentam maiores discrepâncias;
- definir estratégias de superação concretas, adequadas à especificidade de cada situação identificada;
- a avaliação formativa seja a principal modalidade (cf. Artº 21º, Portaria nº 223-A/2018)

Lembra-se que “A função da escola é contribuir para a inclusão dos seus alunos e para o seu desenvolvimento pessoal e social. Ensinar não é tarefa exclusiva da atividade dos professores, nem se circunscreve apenas a um ato de transmissão de informação/conhecimento. Ensinar pressupõe ações de apoio direto aos alunos; utilização e gestão de recursos materiais e humanos necessários para os alunos trabalharem, relacionarem-se e aprenderem; criação de condições/ambientes que estimulem os alunos a refletir. (in Referencial de Avaliação Pedagógica – AESB)

Desenvolvimento Organizacional

Plano de Articulação Curricular

No âmbito do trabalho realizado pelo Gabinete de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica (GAISP), com base no seu dispositivo de autoavaliação, a equipa tem desenvolvido ações que permitem monitorizar e avaliar o trabalho que se desenvolve no Agrupamento, nomeadamente no que respeita ao Plano de Articulação Curricular. Este é um documento fundamental para dinamizar o processo de autonomia de gestão. Com ele, pretende-se dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nesta área, potenciar e promover a articulação curricular, operacionalizada, por exemplo, nas sessões AFC, de forma a facilitar o desenvolvimento organizacional da escola e melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos, uma vez que existe uma preocupação no desenvolvimento sequencial e progressivo dos conteúdos das áreas curriculares disciplinares ao longo dos vários anos e ciclos de escolaridade.

Assim, a equipa tem efetuado reuniões conjuntas restritas e alargadas, integrando Coordenadores de Departamento e Representantes de disciplina, no sentido de promover o trabalho colaborativo, de forma a adequar os currículos aos interesses e necessidades dos alunos, garantindo a sequencialidade dos conteúdos programáticos e da articulação dos mesmos entre os diferentes níveis de ensino.

Autonomia e Flexibilidade Curricular

AFC

A AFC tem-se assumido no AE como uma oportunidade de mobilização de novas metodologias de ensino e aprendizagem, alicerçadas no trabalho colaborativo das Equipas Pedagógicas de ano que, com regularidade, se encontram, proporcionando espaços de discussão e gestão da matriz curricular a implementar em cada turma ou grupo de alunos/turmas, no sentido de potenciar o desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

Da análise dos documentos de suporte ao trabalho das Equipas, especificamente da “Gestão das sessões AFC” e “Gestão DAC”, verifica-se que, na sua maioria, os projetos estão numa fase inicial de levantamento de potencialidades e oportunidades, com vista à planificação de um trabalho articulado. Todas as Equipas demonstram, através destes registos/documentos que dão corpo ao planeamento curricular, níveis alguma alteração do desenho curricular, com consequentes modificações ao nível das práticas, no sentido de promover o desenvolvimento de competências e múltiplas literacias (por ex. científica, digital, financeira, cultural e cívica), sem esquecer os comportamentos e atitudes.

Acresce referir que há Equipas Pedagógicas que manifestam já um exercício de flexibilidade coletivo através de atividades que vão desenvolvendo, promovendo experiências educativas facilitadoras.

Projeto TEIP 2021/22 | Plano 21/23 Escola+

Dado que o processo de transição entre o Programa TEIP 3 e o Programa TEIP 4 está previsto ocorrer durante o presente ano letivo, a adenda ao PPM foi prorrogada por mais um ano. Assim, continuamos a monitorizar todas as 10 ações TEIP previstas nessa adenda, a saber:

Porto Seguro; Sala Aprender+; Roteiros de Escrita; Desdobramento Português e Matemática (2º e 3º Ciclos) A ler +; Gabinetes de Promoção do Sucesso Educativo: Psicologia e Ação Social; Projeto Orkestra; Plano de Convivência do Agrupamento (EME e GAAF); Encontros com pais: Espaços de Partilha; Equipas Educativas.

Ao longo deste relatório, encontram-se transcritas análises do desempenho de algumas destas ações, dando conta da necessidade da sua implementação, pois cada uma delas evidencia potencialidades na construção e no desenvolvimento curriculares, reforçando e fortalecendo as aprendizagens.

Relativamente ao Plano 21|23 Escola+, com vista a permitir, a curto, médio e longo prazo, a implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental, este tem-se revelado um instrumento orientador e agregador, assente numa escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos e que convergem para a aprendizagem e para o bem-estar socio-emocional. Regularmente, é apresentado e atualizado em Conselho Pedagógico no sentido de se proceder à integração de medidas e ou reformular outras.

A monitorização da eficácia destas medidas, assim como a sua reformulação, uma vez que é entendido como um documento dinâmico, é realizada através de balanços periódicos (semestrais) elaborados pelos Departamentos e estruturas tecnicopedagógicas responsáveis pelas diferentes ações.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

EMAEI

A EMAEI procedeu à avaliação e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com base na recolha de informação e dos dados disponíveis.

Tendo em conta o total de crianças e alunos do Agrupamento, 21,2% beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	TOTAL
8	83	46	77	214

De uma forma geral, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas ao longo do 1º período, revelaram-se adequadas e eficazes. - Um número significativo de alunos obteve sucesso à maioria das disciplinas o que corrobora a eficácia das medidas implementadas e o impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

No entanto, ainda é significativo o número de alunos com resultados menos positivos, o que nos obriga a refletir e a reavaliar as estratégias e metodologias utilizadas de forma a melhor as adequar às necessidades específicas de cada aluno.

Continuaremos a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar e elevar os níveis de desempenho dos alunos e promover o seu sucesso educativo, identificando ações que possam contribuir para a efetiva inclusão dos alunos com necessidades específicas em contexto de aprendizagem formal, identificar possíveis obstáculos e promover ações que envolvam a comunidade educativa na conceção, apropriação e desenvolvimento das opções organizacionais e pedagógicas do Agrupamento. *(in EMAEI – Relatório de Monitorização)*

Tutorias Específicas

Após reflexão e análise do percurso dos alunos abrangidos por este apoio específico as tutoras consideraram os resultados pouco satisfatórios, na medida em que a taxa de sucesso é de 56,57% (13 em 30 alunos ficariam retidos). - Dos 30 alunos acompanhados por este apoio, 12 não tiveram qualquer nível inferior a três.

Verificou-se falta de assiduidade por parte de alguns alunos, 2 dos quais revelam falta de assiduidade generalizada.

As diretoras de turma destes alunos reforçarão junto dos Encarregados de Educação e alunos a importância e necessidade deste acompanhamento, especialmente para aqueles alunos que estando no 9º ano, vão realizar provas nacionais para concluir o ciclo de estudos.

As tutoras consideraram, ainda, ter-se estabelecido o ambiente de facilitação da autoexploração com todos os alunos que foram assíduos, estabelecendo com eles uma relação próxima e empática.

Assim, globalmente, considera-se que o trabalho realizado foi positivo atendendo a que a maioria dos alunos se mostrou cooperante e com motivação para superar as suas dificuldades, tendo sempre, eles próprios, reconhecido os reflexos positivos deste apoio na autorregulação do seu comportamento e da sua aprendizagem.

Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola tem-se operacionalizado, de uma forma genérica, em cada turma/ano, quer ao nível global do AE, quer ao nível da comunidade envolvente, criando sinergias, tanto quanto possível, potenciadoras da promoção da educação para a cidadania. Os projetos desenvolvidos pelos alunos, pelos professores estiveram em consonância com os princípios, objetivos e domínios definidos no Plano Estratégico de Educação para a Cidadania de Escola.

Verifica-se que alguns projetos têm contado com as sinergias oriundas de parcerias externas (UNICEF; CPCJ; CMG; Teach for Portugal), assim como se regista o recurso às estruturas internas do AE, nomeadamente, GAAF, Projeto Orkestra e Projeto Included. Estas sinergias são efetivadas através de atividades curriculares em articulação com as diferentes disciplinas/áreas disciplinares, com vista a desenvolver as áreas de competência do PASEO.

Destaca-se ainda a articulação, ao nível do desenvolvimento de projetos, a integração da CD nos vários Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

Finalmente, refira-se que o AESB tem promovido ações que convocam os alunos para a sua participação cívica e interventiva ao nível da vida da escola e da comunidade. Como exemplo, refira-se: a integração do AE no Projeto da UNICEF – Escola pelos direitos da criança (1º ciclo); a participação dos alunos do 5º ano, nas 1ª Olimpíadas da Cidadania (CMG); a realização de Assembleias periódicas de Representantes de Turmas; realização do processo eleitoral para a criação da Associação de Estudantes, no sentido dos alunos desenvolverem competências diversas para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

GAAF

Após análise dos relatórios de avaliação efetuados pelos diretores de turma, nos conselhos de turma de final do 1º período, conclui-se que o grau de satisfação dos alunos e dos professores foi muito positivo. - Foram acompanhados 32 alunos e a grande maioria cumpriu os objetivos propostos no seu plano individual de ação tutorial.

Contámos com 37 alunos voluntários, tendo sido concretizadas as seguintes ações: Formação de alunos Voluntários, Ação Aluno Padrinho, o “Nosso Roupeiro”, “Natal Solidário”, Make a Wish vai às Escolas, Banco Alimentar contra a Fome e Semana do Voluntariado.

Sete alunos voluntários que se destacaram pelo seu empenho e dedicação nas atividades desenvolvidas foram distinguidos com Prémios de Mérito de Elevada Relevância Social.

Projeto de Educação para a Saúde

PES

Ao longo do primeiro período, a equipa PES desenvolveu as atividades que estavam elencadas no PAA, a saber: Dia Mundial da Alimentação, Dia Nacional do Não Fumador, Onda Rosa, Dia Mundial da Luta contra a Sida, Projeto Toque Nutritivo/Massagem nas Escolas (atividade proposta pela USP para os 3º e 4º anos de escolaridade) e Cyberbullying/Comportamentos Aditivos (atividade dinamizada pela Escola Segura - GNR de Fânzeres, para todo o 8º ano de escolaridade, 9ºC e PI7).

As atividades propostas foram desenvolvidas no espaço Recanto ou em sala de aula e resultaram da articulação com diferentes estruturas e serviços, desde os Departamentos, Clubes, Biblioteca Escolar, entre outras, bem como com os serviços de saúde, pais e encarregados de educação e parcerias externas. Todas as atividades foram divulgadas no placard do PES, no site Mochila.com.net e no espaço específico criado na página do Agrupamento.

Teve lugar, igualmente, uma Sessão de Sensibilização às Alergias Alimentares para os professores, em que participaram os coordenadores de estabelecimento e demais docentes, orientada pela USP de Gondomar.

Integrado no programa nacional de promoção de saúde oral, foi realizada a identificação dos alunos abrangidos por este plano (coorte de 2009, 2012 e 2015), permitindo a elaboração de listas que serviram de base à emissão dos cheques dentista, aguardando-se, ainda, o respetivo envio pela USP. Todos os alunos do Agrupamento participaram na maior parte das atividades propostas, demonstrando muito interesse e empenho, sendo que o balanço foi considerado muito positivo.

Projetos de Desenvolvimento Educativo

PDE

No presente ano letivo, estão em funcionamento onze clubes e projetos de desenvolvimento educativo, proporcionando, a um total de 138 alunos inscritos, atividades enriquecedoras de aprendizagens e complemento de saberes e experiências. Os alunos demonstraram grande entusiasmo e envolvimento nas atividades, contribuindo para o desenvolvimento de diversas áreas de competências contempladas no Perfil dos Alunos.

Desporto Escolar

DE

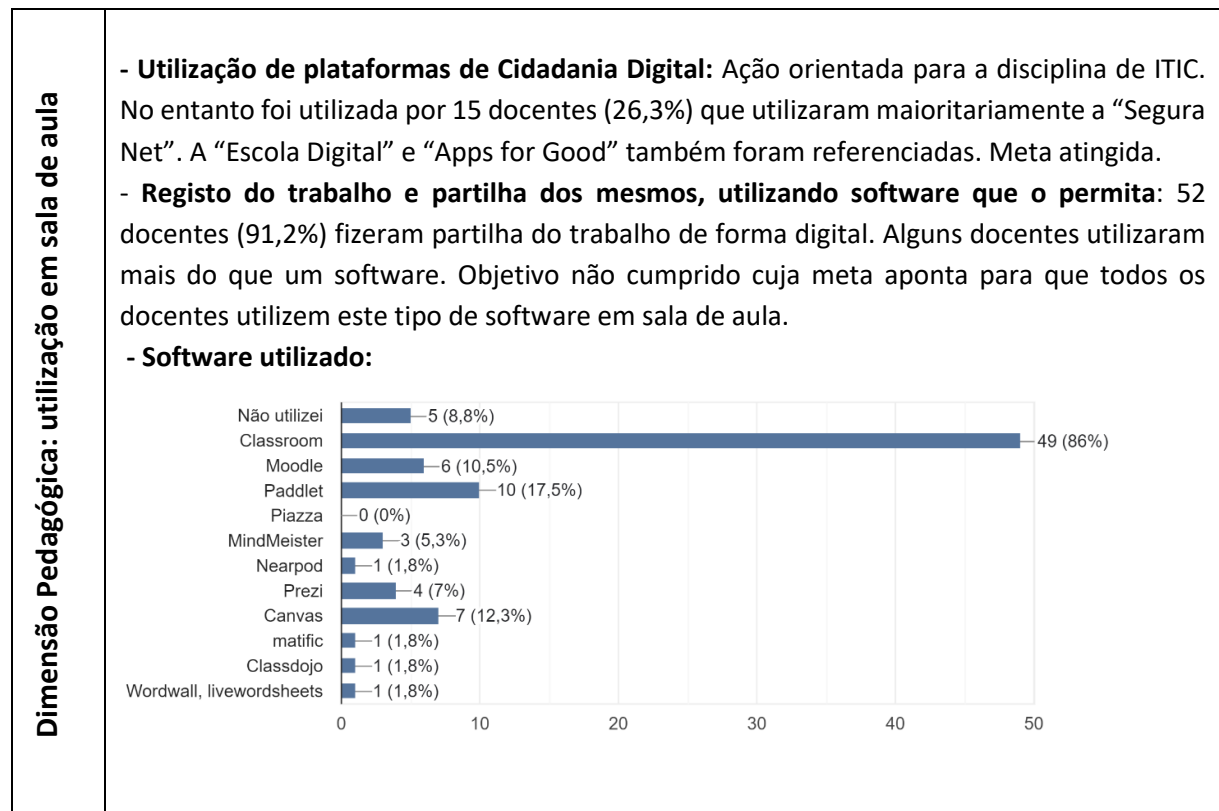
Ao nível das atividades desportivas desenvolvidas é de relevar o entusiasmo e empenho com que os alunos têm aderido e participado. O Clube do Desporto Escolar do AESB tem 6 Grupos-Equipa que envolvem 7 professores e 130 alunos inscritos em treinos semanais. Até ao momento, dinamizou e organizou para os alunos inscritos, assim como para toda a comunidade escolar as atividades: comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola com a atividade “Strong Kids Santa Bárbara”; sensibilização para o voleibol para alunos do 1º Ciclo; a cerimónia de abertura das atividades ao nível dos clubes do desporto escolar intitulada “Dia do Desporto Escolar”; as formações de juizes árbitros dos respetivos grupos equipa; a participação na Festa de Natal da escola sede com a apresentação de um espetáculo do grupo de dança inserido na atividade “Desporto Dança e Família” e a realização do “Corta-Mato Escolar” com apuramento para o Corta-mato concelhio, a realizar no dia 10 de janeiro no Pavilhão Multiusos de Gondomar.

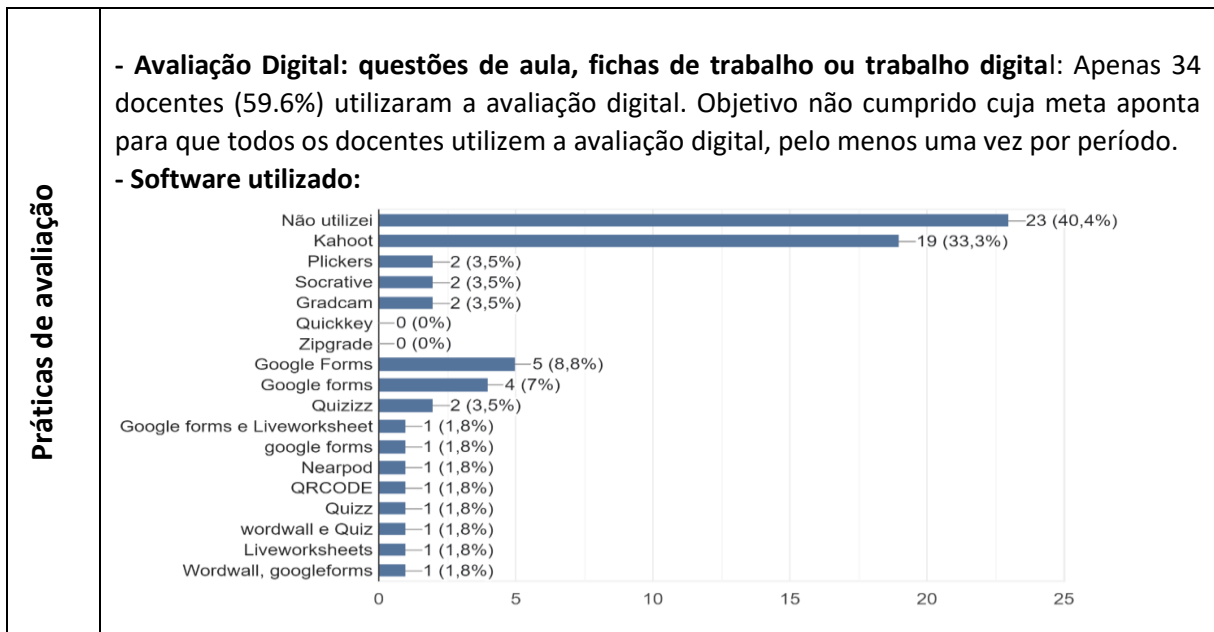
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PADDE

A nível de apetrechamento e rede, foram atingidos, com êxito, os objetivos definidos.

A nível da dimensão pedagógica e avaliação, a etapa que agora se impõe, analisados os dados disponíveis, a partir de inquéritos lançados a docentes, constatou-se que:





De referir que o número de respondentes corresponde, apenas, a aproximadamente 50% dos docentes, o que ficou aquém do esperado, não nos possibilitando, lamentavelmente, uma amostragem significativa. – Assim, proximamente, iremos repetir o inquérito em sede de reunião de departamento.

Biblioteca Escolar

BE

Em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, a Biblioteca assume um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas.

Ao longo do 1º período, estiveram envolvidos nas atividades das BE à volta de 1100 alunos e 60 docentes, tendo sido desenvolvidas atividades em articulação com os Departamentos de Pré-escolar e 1º ciclo e de Línguas, com o PES, com a direção e as associações de pais e encarregados de educação, com o ACES de Gondomar e o Inovar (Centro de Saúde de Rio Tinto).

Para as diferentes atividades, no âmbito do Plano de Recuperação 21/23 - Escola+, definiram-se áreas estratégicas de melhoria:

- Implementar a concretização de projetos de leitura que impliquem utilização dos recursos educativos das BE do Agrupamento - **Livros para descobrir na Biblioteca da Escola. Ler para a paz e harmonia globais;**
- Valorizar o cinema enquanto arte junto dos alunos incentivando-os a participarem nas atividades do Plano Nacional de Cinema da Escola / Agrupamento - **Recuperar com Artes e Humanidades: Plano Nacional de Cinema;**

- Valorizar a alimentação saudável e a higiene oral em contexto escolar e familiar - **Projeto SOBE – Saúde Oral e Bibliotecas Escolares.**

Na página Wix das Bibliotecas Escolares do Agrupamento estão noticiadas as ações desenvolvidas, registando-se uma taxa de sucesso de 90%

“A MINHA ESCOLA É O MEU PALCO”

PDPSC

No projeto a minha escola é o meu palco a leitura, a animação, a interpretação e a dramatização das histórias abordaram temáticas como a igualdade, as emoções e o bullying, recorrendo ao teatro de sombras e manipulação de formas animadas como suporte para exposição.

Foram desenvolvidas dinâmicas onde se trabalhou a comunicação verbal, o espírito de equipa e valores como empatia e preocupação pelo outro.

De uma forma geral os alunos trabalharam sempre de forma empenhada, dedicada, com grande vontade de participação nas atividades propostas.

Atividades de Enriquecimento Curricular

AEC

Foram constituídos 16 grupos de alunos, em conformidade com os critérios de constituição previstos nos normativos legais, abrangendo 82% dos alunos.

Na generalidade, é bastante positiva a avaliação do trabalho desenvolvido pelos docentes das AEC, não só junto dos alunos, mas também a nível da articulação com os professores titulares de turma e com a coordenação dos estabelecimentos, tendo este sido um fator determinante para o sucesso das mesmas.

Atividades de Animação e Apoio à Família

AAAF

O objetivo das AAAF é assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar depois do período de atividades educativas. Pretende-se proporcionar às crianças um tempo de atividade lúdica e criativa e ao mesmo tempo, salvaguardar o seu direito ao brincar, ao tempo livre e lazer, à participação e tomada de decisão. Seria, assim, desejável que esta atividade fosse orientada por profissionais da área.

Parcerias

○ PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (Associações de Pais e Encarregados de Educação)

	Santa Bárbara	Alvarinha	Bela Vista	Montezelo
Atividades desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração/apoio na realização do cortamato escolar (oferta de medalhas) - Sorteio de Natal (oferta de três cartões presente) - Sessão fotográfica (oferta de fotografias de grupo turma aos alunos/encarregados de educação) 	<ul style="list-style-type: none"> - Festa de abertura do Ano letivo - Dia Mundial do Animal - Dia Mundial da Alimentação - Magusto de S. Martinho - Dia Mundial do Cinema - Festa de Natal 		<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração do Dia Mundial do Animal - Participação no Dia da Alimentação - Feirinha do Outono - Decoração/Comemoração do Halloween - Magusto de S. Martinho - Decoração/Comemoração do Natal - Atividades/Mercado de Natal
Envolvidos	Alunos, pais e encarregados de educação, docentes, não docentes e entidades e instituições públicas (Junta de Freguesia)	Alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes		Crianças e alunos, pais e encarregados de educação, docentes, não docentes e entidades e instituições públicas/privadas/profissionais
Avaliação	<p>A participação dos encarregados de educação nas atividades é sempre um reflexo da participação dos seus educandos (ou do benefício direto que os mesmos podem ter). Podemos afirmar que existem dois fatores que aumentam a participação dos encarregados de educação, horário pós-laboral da atividade e participação direta dos respetivos educandos nos eventos.</p> <p>Globalmente, podemos considerar muito satisfatória a adesão e envolvimento dos encarregados de educação, especialmente a nível da educação pré-escolar e do 1º ciclo.</p>			
OBS.	<p>As diferentes atividades visaram estimular o espírito criativo; sensibilizar para determinados aspetos da vida em sociedade Contribuir para o embelezamento de espaços da escola, em épocas festivas com a oferta de materiais alusivos à época; bem como a promoção de eventos culturais e recreativos</p> <p>Proporcionaram, ainda, agradáveis momentos de colaboração e de convívio.</p>			

○ TEACH FOR PORTUGAL

Não deixar nenhuma criança para trás durante o seu percurso escolar, desenvolvendo o seu potencial ao máximo, desde os resultados académicos até à gestão emocional é o objetivo. Esta parceria, que contou com a colaboração de uma Mentora na sala de aula e na escola, permitiu dar mais atenção aos alunos, criar coesão e resolver situações repetitivas de abandono, desistência, desmotivação e conflito. - Para além do contributo para a melhoria dos resultados académicos, desenvolveram-se outras competências, tais como, a regulação de comportamentos, a autonomia, a crença nas capacidades individuais do aluno, a gestão emocional, a responsabilidade e a comunicação.

○ **CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR**

Neste 1º período, apenas se realizou uma reunião de trabalho com a CMG, que decorreu no dia 14 de setembro, tendo sido dadas algumas informações e abordados assuntos de caráter geral, alguns que se prenderam com o funcionamento das AEC e AAAF.

No âmbito do apoio às famílias decorreram, durante as interrupções letivas do Natal, as “Férias Criativas” com a adesão de um número significativo de alunos.

Ainda no âmbito do Plano de Atividades da CMG, participámos na atividade “Eu Penso, Nós Decidimos! – Assembleia de crianças” com a turma do 4ºD (EB1 Montezelo)

○ **UNIÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA**

Cumprindo-se o Plano de Atividades, desenrolaram-se atividades no âmbito das celebrações natalícias. Para além do espetáculo circense, oferecido aos alunos de pré-escolar e 1º ciclo, a colaboração abrangeu a elaboração de figuras para o presépio colocado na sede da Junta de Freguesia, em Fânzeres.

Há, ainda, a referir a colaboração prestada no âmbito do corta-mato escolar, que teve lugar em 30 de novembro, com a oferta de duas bicicletas sorteadas entre os alunos participantes.

○ **CENTRO SOCIAL DE SOUTELO**

Gondomar 3D - Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G, na sequência da parceria estabelecida com o Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara, encontra-se a desenvolver a sua intervenção com três turmas do 1º Ciclo das Escolas EB1 de Montezelo e Eb1 da Belavista. A esta intervenção aderiram cerca de 55 crianças, que frequentam as sessões proporcionadas semanalmente. As sessões encontram-se estruturadas para de forma lúdica e experiencial estimular competências pessoais, sociais, essenciais à formação pessoal e exercício da cidadania (e.g. comunicação positiva, responsabilidade, autonomia, autoestima, resolução de conflitos entre outras). As competências são desenvolvidas através de dinâmicas de grupo, ações lúdicas ou recursos às artes visuais e multimédia. Consideramos que se verifica uma adesão positiva das crianças às atividades propostas, com impacto no desenvolvimento de competências. Destacamos ainda o bom acolhimento efetuado pela comunidade escolar: docentes, pessoal não docente e alunos - essencial à boa implementação de resultados. A parceria estabelecida com o AE Santa Bárbara tem sido fulcral no cumprimento dos objetivos estratégicos do Gondomar 3D para a freguesia de Fânzeres, permitindo-nos uma presença próxima e regular junto desta comunidade.

Desenvolvimento Profissional

O Agrupamento tem vindo a apostar num processo ativo de qualificação e atualização dos seus recursos humanos, com vista a promover a melhoria contínua das competências pessoais e profissionais dos seus colaboradores docentes e não docentes. - O Plano de Formação interna é desenvolvido em parceria direta com o Centro de Formação Júlio Resende (CFJR).

Iniciámos o 1º período, como é habitual, com as VII Jornadas Pedagógicas TEIP, sob a temática “Juntos para Repensar, Transformar e Inov@r a Escola”. Durante este mesmo período vários docentes frequentaram formação na área das tecnologias digitais, da avaliação pedagógica e das aprendizagens essenciais de matemática.

Relativamente ao universo dos alunos, decorreram ações de formação ligadas à formação de alunos voluntários, alunos mediadores e alunos mentores, que abrangeram alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.

Também os colaboradores não docentes participaram em sessões formativas no âmbito das temáticas da resolução de conflitos e da promoção da saúde mental em contexto escolar.

Gestão Administrativa e Financeira

Enquanto a área administrativa tem como funções controlar procedimentos administrativos e organizar processos no âmbito da gestão, a área financeira busca a projeção de custos, o planeamento financeiro, a aplicação dos recursos, entre outras particularidades.

No prosseguimento dos objetivos e metas estabelecidas no Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades, na execução orçamental, após a afetação prioritária dos recursos orçamentais às despesas obrigatórias que garantem o normal funcionamento do Agrupamento, continuou a ser assegurada a redução de gastos desnecessários e maior eficiência nos processos, uma melhor gestão do tempo e a tomada de decisões fundamentadas, equilibrando as contas sem sacrificar a qualidade pedagógica

B. Plano Anual de Atividades

Nota introdutória

Esta segunda parte do Relatório de Execução incide sobre todas as atividades educativas desenvolvidas ao longo do período, no quadro da explicitação dos princípios, valores, metas, áreas de intervenção, objetivos e estratégias plasmados nos documentos estruturantes da vida do Agrupamento.

Há que realçar o papel dos vários intervenientes em todo este processo, sobretudo as estruturas e os promotores responsáveis pelas diferentes atividades, determinantes para o sucesso educativo.

Salientamos, ainda, o grande envolvimento da comunidade educativa; as dinâmicas de trabalho facilitadoras da articulação pedagógica; o fortalecimento da interação entre os pares; a animação do espaço escolar; a promoção do sentido de pertença; o desenvolvimento de atividades promotoras de inclusão e comportamentos saudáveis, bem como a participação/envolvência da comunidade educativa na realização de atividades e projetos.

Metodologia

A informação obtida foi sistematizada pela Secção de Avaliação do PAA, a partir da consulta dos relatórios dos Departamentos Curriculares e de outras estruturas educativas, tendo sido objeto de reanálise, sendo, posteriormente, consolidada no relatório apresentado, cujos dados foram gerados pelo formulário (online) de avaliação das atividades.

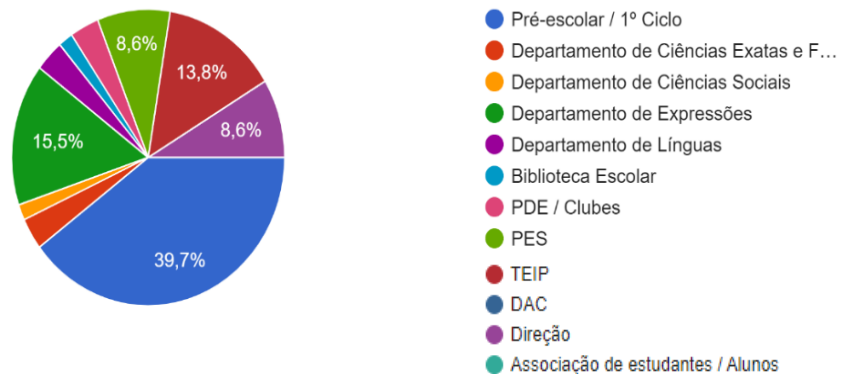
Procedimentos

Este relatório teve como referência o PAA, elaborado e aprovado no início do ano letivo, sendo que o processo de análise se focou nos seguintes critérios:

- Cumprimento
- Comunicação
- Articulação
- Relevância
- Implementação
- Satisfação

Análise dos Dados

58 respostas



Durante este período, e de acordo com o registo, realizaram-se **58** atividades.

Atividades não previstas no PAA e que foram propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico:

- **Departamento de Expressões**
Secção de Educação Física:
- “Dia Nacional das Acessibilidades - Associação Salvador”;
- **PDE**
Clube de Inglês:
- “SuperTmatik”;

Atividades não realizadas e motivos que impediram a realização:

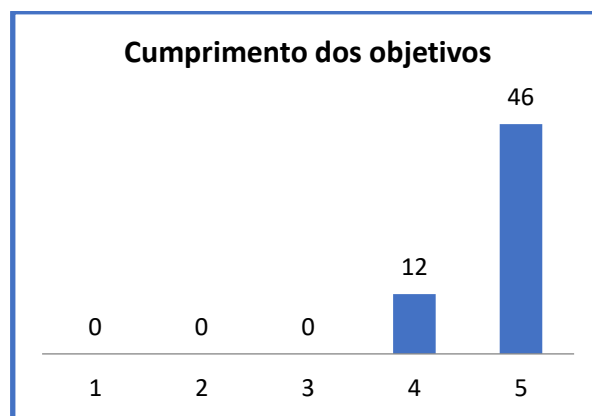
- **PDE**
Projeto de Educação Rodoviária:
- A atividade “Prevenção e Educação Rodoviária (Escola de Referência para o Concelho de Gondomar – Programa Percursos D`Ouro da CMG)”, não está a ser desenvolvida por falta de solicitação da Câmara Municipal de Gondomar.

CRITÉRIO: Cumprimento

Indicador: *Existem mecanismos de monitorização do PAA*

As atividades do PAA, são monitorizadas pelos coordenadores dos Departamentos Curriculares e restantes Estruturas Educativas, com base no formulário de avaliação e com a supervisão do coordenador do PAA.

Indicador: *As atividades cumpriram com os objetivos propostos*



Os objetivos propostos foram cumpridos na grande maioria das atividades, conforme se verifica pela análise do gráfico.

Indicador: *A taxa de realização das atividades/projetos é superior a 98%*

A taxa de realização do PAA foi de 98,3%. Apenas uma atividade não se realizou “Prevenção e Educação Rodoviária (Escola de Referência para o Concelho de Gondomar – Programa Percursos D` Ouro da CMG)”, da responsabilidade da CMG.

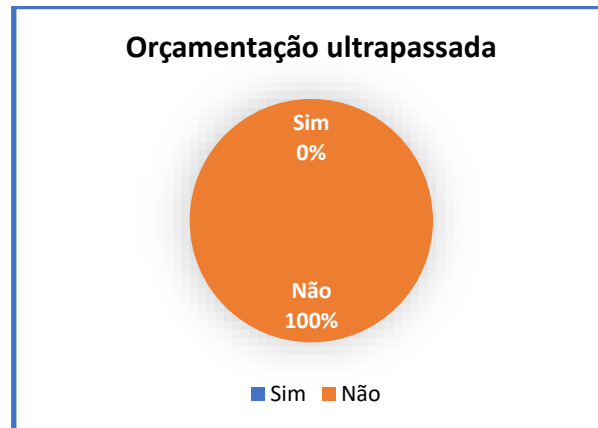
Indicador: *As atividades cumpriram a calendarização prevista*



A esmagadora maioria das atividades (98%) cumpriram com a calendarização prevista.

Os 2% que não cumpriram a calendarização correspondem à atividade do Departamento de Pré-escolar/1ºCiclo – “Festa de Natal”, do JI de Stª. Eulália, dado que as educadoras faltaram nesse dia.

Indicador: *Os custos previstos foram cumpridos*



Após análise dos dados respeitantes ao indicador, conclui-se ter havido cumprimento da orçamentação prevista para a execução do PAA, na totalidade das atividades.

Constatou-se, também, que esta foi normalmente cumprida por defeito, recorrendo-se, em diversos casos, a recursos já existentes.

CRITÉRIO: Comunicação

Indicador: *O AESB divulga o PAA através dos diferentes meios e suportes*

Os meio privilegiados para divulgação do PAA é a página web do Agrupamento onde constam todos documentos estruturantes, a Folha Informativa (mensal) e os emails institucionais.

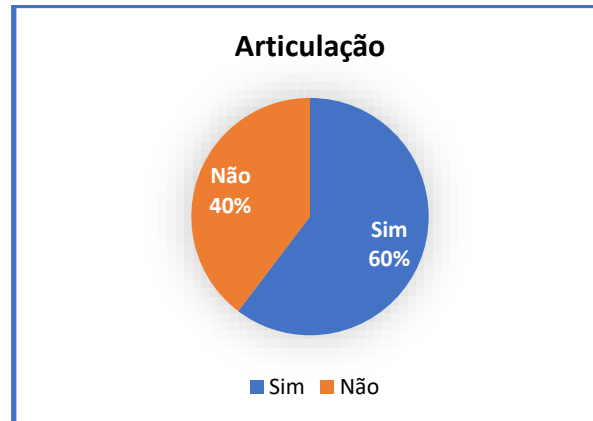


Vinte e cinco atividades foram publicadas na página do Agrupamento, correspondendo a uma taxa de 43%. Este número fica aquém das expectativas dado que é desejável que a grande maioria das

atividades seja publicada, sabendo-se do impacto que tem na motivação dos alunos quando veem o seu trabalho reconhecido.

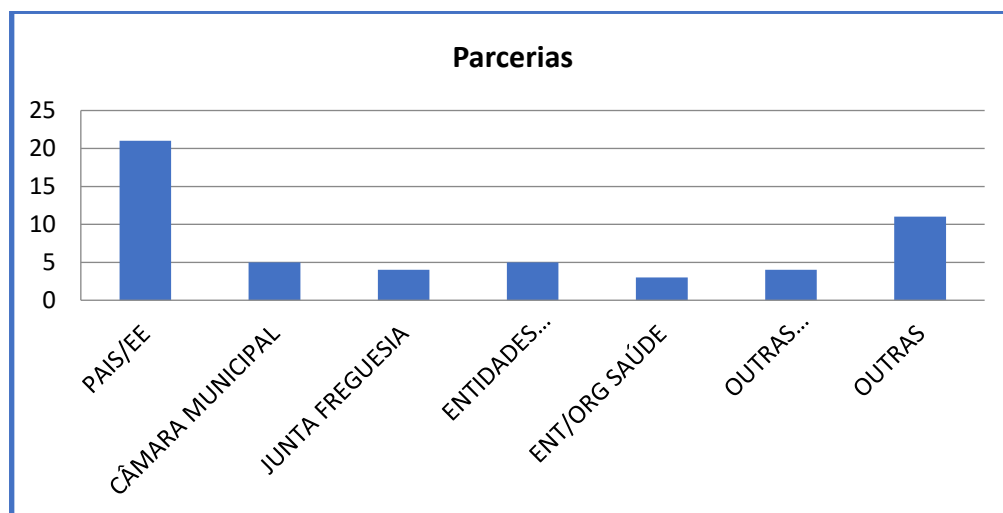
CRITÉRIO: Articulação

Indicador: A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos



Pela análise do gráfico verifica-se que a maioria das atividades desenvolvidas (60%), obedeceram a este critério. Nota-se cada vez mais a importância da transdisciplinaridade e articulação entre as várias estruturas educativas na realização das atividades com relevância para o currículo dos alunos

Indicador: As atividades envolvem parcerias com a comunidade





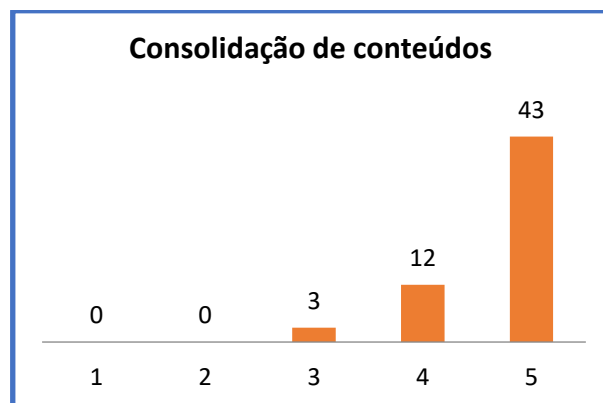
O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo notando que este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.

O número de atividades que envolve abertura à comunidade (57%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.

A leitura do gráfico possibilita a identificação de um conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades. O envolvimento das famílias são os mais referenciados, mas também são mencionados “Outras”, “Câmara Municipal” e “Entidades Culturais” como parcerias mais envolvidas.

CRITÉRIO: Relevância

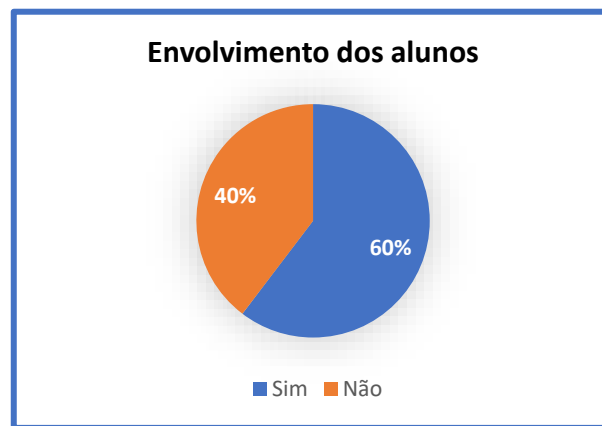
Indicador: *As atividades permitem a consolidação dos conteúdos*



Verifica-se que as atividades realizadas e avaliadas permitiram a consolidação de conteúdos. 43 foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom); 12 com nível 4 (Bom) e apenas 3 com nível 3.

Não obstante, os alunos desenvolveram competências de autonomia e de responsabilidade importantes para o seu futuro.

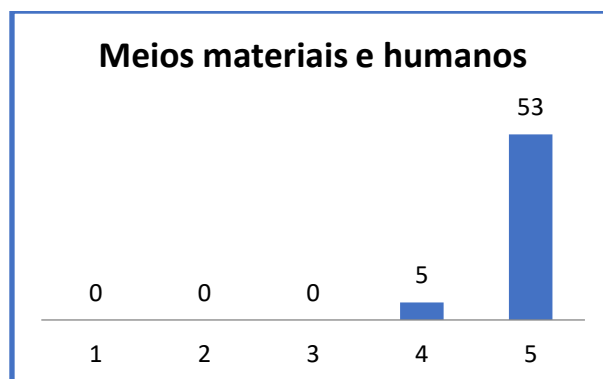
Indicador: Os alunos foram envolvidos na organização das atividades



A maioria das atividades realizadas permitiram o envolvimento dos alunos na respetiva organização. É um resultado muito bom, sabendo-se da dificuldade em envolver os alunos na organização das atividades sobretudo nas faixas etária mais baixas

CRITÉRIO: Implementação

Indicador: O Agrupamento disponibiliza os recursos (humanos e materiais) necessários à realização das atividades

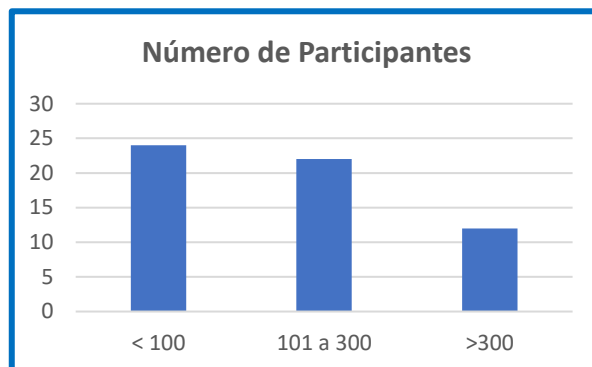


Como se pode constatar pelos dados estatísticos, todas as atividades contaram com todos os meios necessários para a sua realização.

A colaboração sempre pronta da Direção na disponibilização de meios, e dos assistentes operacionais na coadjuvação das Estruturas Educativas dinamizadoras das atividades, constituem fator relevante para o sucesso das mesmas.

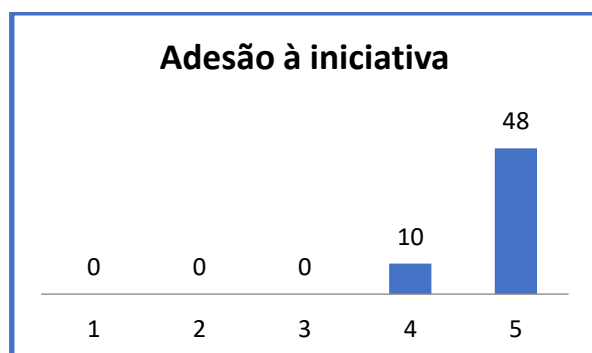
CRITÉRIO: Satisfação

Indicador: *Número de participantes*



O grupo 1 a 100 alunos é o que apresenta o maior número de atividades, incidindo, sobretudo, em anos de escolaridade e no grupo turma. Existe uma boa distribuição de atividades pelos vários grupos de participantes, salientando-se doze atividades que envolveram mais de 300 alunos.

Indicador: *Grau de adesão à atividade*



A adesão dos alunos e restante comunidade educativa às atividades realizadas pode ser considerada muito positiva, visto que 48 atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom) e 10 com nível 4 (Bom).

Indicador: *A avaliação realizada pelos proponentes das atividades/projetos é positiva*



A avaliação realizada pelos proponentes das atividades é positiva dado que 47 atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom), 10 com nível 4 (Bom) e apenas uma com nível três.

Considerações finais

Em primeiro lugar, importa valorizar este documento como um ponto de partida da avaliação numa perspetiva de construção de dinâmicas de trabalho cada vez mais eficientes e eficazes.

No final deste primeiro período, feita a análise das atividades desenvolvidas, conclui-se que as mesmas se revelaram coerentes com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento, foram ao encontro dos interesses e das expectativas de todos os intervenientes, a par de potenciarem momentos de partilha. - Tendo como público-alvo os alunos, em todas as atividades houve uma clara preocupação com a articulação entre as diferentes áreas do saber.

As atividades realizadas foram pertinentes e incentivadoras para a aprendizagem dos alunos, não só em termos curriculares, mas, e sobretudo, para o seu enriquecimento pessoal, social e cultural.

Também as entidades parceiras, muito especialmente as Associações de Pais e Encarregados de Educação, promoveram e/ou apoiaram diversas atividades que contribuíram para o estreitamento das relações interpessoais entre os diferentes elementos desta comunidade educativa.

Apraz-nos constatar que o sucesso e a concretização das atividades e projetos se devem, essencialmente, ao empenho, dedicação e entrega de todos neles envolvidos.

A Direção

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 25 de janeiro de 2023